

B. d

## CURIOSIDADE

EPITACIO PESSOA/AE



### Teclas

A empresa é como um hospital para pianos antigos

*Alexandra e Bárbara cuidam do negócio deixado pela mãe, Isabel*

# Quanto vale o som?

Isabel Maria Monroe Uwarow era uma exímia pianista e foi obrigada a vender seu instrumento em uma época de orçamento apertado. O incidente serviu para ela perceber que o comércio de artigos musicais poderia ser rentável e, assim que o caixa voltou a encher, abriu a **Pianíssimo**, na Penha. Hoje, a loja fica na Vila Madalena e oferece serviços de venda, afinação, transporte e restauração de pianos antigos.

Isabel morreu em 2008 e quem toca o negócio agora são suas filhas, Alexandra e Bárbara. “Não queremos parecer museu. Vários comerciantes têm galpões cheios de pianos com aparência de coisa antiga”, explica Alexandra.

A Pianíssimo tem pianos de cauda, verticais e digitais. Requisitada por produções de eventos e de televisão, a loja também vende acessórios como banquetas e jogos de isoladores para proteger o piso das residências.

A restauração é feita no galpão da Penha, onde tudo começou. Os produtos são descupinizados em estufa, higienizados e envernizados. De acordo com Alexandra, esse trabalho foi realizado no instrumento mais valioso da loja: um piano Steinway  $\frac{3}{4}$  de cauda, de 1860. Só existem 50 unidades do modelo no mundo – a da Pianíssimo está à venda por R\$ 180 mil. **R. Inácio Pereira da Rocha, 280, V. Madalena, 3032-0878.**